

Dois guias breves sobre o Zakat e o Jejum

[برتغالي – português - portuguese]

رسالتان موجزتان في الزكاة والصوم



Author' name

Abdul Aziz Ibn Baz



Translator's name: faruk Jumah

Reviser's name: **Mubin Fakir**

Dois guias breves sobre o Zakat e o Jejum

**Compilado pelo Sheikh : Abdul Aziz Bin
Abdullai bin Baz**

Traduzido por: Faruque Juma Ibraimo

Em nome de Deus, O Beneficente, O Misericordioso

Todo louvor pertence a Deus, e pedimos a Ele que a paz e a Sua bênção estejam com o selo dos Mensageiros, juntamente com a sua família e seus companheiros.

Por certo, a maior razão de elaborar este pequeno guia é para aconselhar e lembrar aos crentes da obrigatoriedade do pagamento do zakat, que muitos muçulmanos encontram-se nos dias de hoje negligenciando-o, não chegando a observá-lo devidamente como deve ser feito ou tirado, apesar de ser extremamente relevante e tratar-se de um dos cinco pilares do Islão, sem o qual esta religião não se completa. Sobre este facto, consta do Mensageiro, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, que: “O Islão está constituído de cinco pilares que são: o testemunho que não existe outra divindade que merece ser adorada exceto Allah, e que Muhammad é Seu servo e Mensageiro, a observação do sualat, o pagamento do zakat, o jejum do mês de ramadan e a peregrinação à casa de Deus”. Relatado por Bukhari e Muslim.

A instituição do pagamento de Zakat aos muçulmanos é das mais belas maneiras desta religião revelando sua atenção pelos assuntos de quem a professa. Há tantos benefícios do Zakat, e uma necessidade

premente dos pobres para com este gesto, sendo um dos benefícios adquiridos observando-se o seu pagamento a questão de fortalecer os laços e criar o amor entre o rico e o pobre, pois as pessoas foram criadas com a natureza de amar a quem faz o gesto de caridade para com elas, primeiro. Em segundo lugar, está a questão de limpar as almas e purificá-las, afastando delas a avareza, como indica o Alcorão sagrado a este sentido no dito do Clemente: (Toma de suas riquezas uma Sadaqah, com que os purifiques e os dignifiques). Terceiro, está a questão de criar o hábito de generosidade no muçulmano e compaixão para com o necessitado. Quarto, está a questão de trazer a benção e o aumento na riqueza, da parte de Deus, Diz o Altíssimo: (E o que quer que despendais, Ele vo-lo restituirá) E diz o Profeta, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, que Deus diz: “Ó filho de Adão, dispenda dos seus bens, que darei mais a si”. E mais outros benefícios de cuja totalidade este breve guia não nos permite mencionar.

Contudo, a quem negligencia observar o zakat e renega o seu cumprimento consta uma promessa atormentadora da parte de Deus, O poderoso, que: (E aos que entousaram o ouro e a prata e não os despendem no caminho de Allah, alvissara-lhes doloroso castigo. Um dia, quando os incandescerem no fogo da Geena, e, com eles, lhes cauterizaras frentes e os flancos e os dorsos, dir-se-lhes-á: “Isto é o que entousarastes para vós mesmos, experimentai o que entouráveis). E todo bem ou riqueza em que não se observa o pagamento do zakat trata-se de tesouro, cujo proprietário será castigado no

Derradeiro Dia, como indica o seguinte hadith, que o Profeta, paz e bênção de Deus estejam com ele, disse: “Todo o detentor de ouro ou prata que por estes não observa o pagamento de zakat, o seu ouro ou prata serem transformados, no Dia do Juízo Final, em pratos de fogos que serão aquecidos no fogo de Geena, e posteriormente cauterizados com ele, seus flancos, as frentes e os dorsos, de toda vez que arrefecerem os pratos, serão novamente aquecidos, um dia que equivale a cinquenta mil anos (do mundo) até que os servos sejam julgados, e assim este (detentor de ouro e prata) conhecerá o seu caminho se é para o inferno ou para o paraíso”. Seguidamente, lembrou-se do detentor de riquezas de camelo, gado bovino, e gado caprino que por esta riqueza não observa o zakat, e disse, paz e bênção de Deus estejam com ele, que este homem será castigado também no Dia do Juízo Final, por não o ter observado.

Consta também do Mensageiro de Deus, paz e bênção de Deus estejam com ele, que: “Quem for-lhe agraciado riqueza por Allah, e por esta não observar o pagamento do zakat, aquela será transformada em enorme serpente que lhe cingirá o pescoço no Dia da Ressurreição, tomará das suas bochechas, e dirá: eu sou a riqueza, eu sou o seu tesouro”. E seguidamente, o profeta recitou, paz e bênção de Deus estejam com ele, o dito de Deus: (E que os que são avarentos com o que Allah lhes concedeu de Seu favor não suponham que isso lhes seja um bem; ao contrário, isso lhes é um mal. No Dia da Ressurreição, estarão cingidos ao pescoço, por aquilo a que se apegarem com avareza).[3:180].

O Zakat é obrigatório em quatro tipos de bens e ou riqueza, a saber: o que sai pela terra, dos cereais e frutas, o rebanho que pasta, o ouro e a prata, e os bens destinados ao comércio. E cada uma destas quatro variedades tem o seu nissab (límite mínimo) que abaixo deste limite o zakat não é obrigatório. Porém, o nissab dos produtos agrícolas (cereais e frutas) é de cinco Wasq, e o Wasq equivale a secenta sa'a, neste caso sa'a do Profeta, paz e bênção de Deus estejam com ele, nisto depreende-se que o nissab é a partir do sa'a do Profeta, da tâmara, do trigo, do arroz e da cevada, etc, são 300 sa'as de um homem crescido, isto é 300 duas mãos cheias, e que se deve tirar dessa porção 10% se a sua machamba ou seja sua farma ou cultura for irrigada pela chuva, rios, ou qualquer fonte de água pela terra, e não pelas máquinas, e em caso de se usar máquinas para a irrigação, o obrigatório nisso é de tirar 5%, como consta nesta vertente um hadith autêntico do Mensageiro de Deus, que a paz e bênção de Deus estejam com ele.

Quanto ao nissab do rebanho, camelos, o gado bovino e o gado caprino, há uma explanação detalhada nos hadiths autênticos do Mensageiro de Deus, que a paz e bênção de Deus estejam com ele. Para mais informações, pode-se consultar especialistas nessa matéria, todavia citaria mais constituintes do nissab para se tirar proveito, se não fosse pela vontade de fazer deste guia um breve manual.

Quanto ao nissab da prata é de 140 mithqalin e do ouro é de vinte mithqalin, o que equivale em gramas 92g,

e é obrigatório tirar-se nele 2.5% de quem tiver o ouro e a prata ou uma delas e tiver passado o período de um ano enquanto detém essa riqueza guardada, sendo que o lucro tem a mesma regra do capital, e depreende-se disso que não precisa passar por um período de um ano, o lucro. Da mesma maneira que as crias dos rebanhos têm as mesmas regras dos progenitores, que não precisam permanecer por um período de um ano para se contarem no grupo do nissab, mas sim contam-se juntamente com seus progenitores que já tiverem atingido o nissab. A mesma regra do ouro e da prata aplica-se ao dinheiro em papel, que temos nos dias de hoje e as pessoas usam-no, mesmo que o chamem de Dirham ou Dinar ou Dolar ou por aí fora dentre os vários nomes, se a quantia do dinheiro atingir o nissab da prata ou do ouro, e tiver completado o período de um ano, é obrigatório pagar-se o zakat. Inserem-se na mesma regra as jóias das mulheres de ouro ou prata, em especial quando atingem o nissab, e ter passado o período de um ano, por estes deve-se pagar o zakat, mesmo se essas jóias tiverem tido o fim de uso pessoal, ou de empréstimo, segundo a ideia mais judiciosa dos sábios, por ser abrangida no dito que consta do Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele: “Todo detentor de ouro ou prata ...serão transformados em pratos de fogo...até o fim do hadith que mencionamos anteriormente, e segundo o que consta do Profeta, que a paz e benção de Allah estejam com ele, que viu, no pulso de uma mulher, duas pulseiras de ouro e perguntou-lhe: será que pagas o zakat destas(pulseiras)?” e ela respondeu negativamente, e o profeta disse, que a paz e

benção de Deus estejam com ele: “Agrada-te que Allah tranforme-as em duas pulseiras de fogo para si no Dia da Ressurreição?” de súbito ela tirou e disse: ofereci para Deus e Seu Mensageiro” Relatado por Abu Daud e Annassai.

Quanto à mercadoria, ou seja bens expostos ou destinados ao comércio, esses são avaliados no fim do ano e tira-se de zakat deles 2.5% do seu valor (por exemplo se a mercadoria for de 1 milhão tira-se 25 mil), mesmo que o valor seja consoante o preço da mercadoria ou mais ou menos que o preço da mercadoria, por constar o hadith de Samurat, que Deus esteja satisfeito com ele, que: “O Mensageiro de Deus, ordenava-nos a tirar o Sadaqat daquilo que expúnhamos para o comércio” Relatado por Abu Daud. E contempla-se essa regra às terras/talhões destinados para a venda, os edifícios, as viaturas, e as máquinas pesadas como guindastes, e todos tipos de bens que estejam expostos a venda. Quanto aos edifícios destinados ao aluguer e não para a venda, deve-se pagar o zakat sobre as rendas assim que se completar o período de um ano, não havendo o zakat sobre o próprio edifício, por não estar exposto a venda, assim também aplica-se a mesma regra sobre as viaturas privadas, os táxis, que não há zakat sobre eles, se não forem destinados para o comércio, porque o dono comprou-os com intuito de uso. E se o dono de uma viatura de táxi ou por ai fora detiver um valor monetário que tenha atingido o nissab e ultrapassado o período de um ano, deverá pagar o zakat, mesmo que tenha guardado esse valor para fins de casamento ou despesas

ou compra de uma terra/ talhão ou pagamento de dívidas ou qualquer outro propósito, por abrangerem as provas da sharia que revelam a obrigatoriedade do zakat em circunstância do género.

De salientar que a ideia mais judiciosa dos Alimos é de a dívida não ser uma razão que exclua a obrigatoriedade do zakat, como também nos bens / riqueza dos orfãos e malucos deve-se tirar o zakat desses bens, segundo a ideia da maioria dos ulamas (jumhur) quando tiver atingido o nissab e passado o período de um ano, e que é obrigatório aos seus responsáveis tirar o zakat por eles, fazendo a intenção por substituí-los assim que se completar o período de um ano, pois, há provas que revelam isso, como o dito do Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, no hadith de Muhaz quando enviou-lhe para o povo de Yemen e disse: “Na verdade Allah instituiu a eles o Sadaqat (zakat) nos seus bens, que é levado dos ricos e distribuído entre os pobres”.

O zakat é um direito de Deus sobre a riqueza, no qual não deve haver favoritismo a quem não merece, tampouco a pessoa trazer do zakat benefício próprio ou evitar prejuízo, e muito menos com o mesmo proteger sua riqueza ou querer por via disso evitar difamação. O muçulmano deve tirar o zakat para quem merece com boa vontade, sinceridade e sem objectivo alheio ao que contenta a Deus, isto é, deve fazê-lo em busca do contentamento de Deus, para que se livre da sua

obrigação e mereça uma recompensa e bênção imensuráveis nos seus bens.

E Deus clarificou no Seu Livro Sagrado os grupos de pessoas que merecem receber do Zakat e disse O Altíssimo: (As sadaqats destinam-se apenas aos pobres, aos necessitados e os encarregados de arrecadá-las e aqueles, cujos corações estão prestes a harmonizar-se com o Islão, aos escravos, aos endividados, e no caminho de Allah, ao menino de rua, viajante em dificuldades: este é preceito de Allah. Allah é Onisciente e Sábio). Tendo sido concluído este versículo sagrado com estes dois nomes sagrados, há uma atenção da parte de Deus para com os Seus servos, que Ele, O Altíssimo é conhecedor da situação dos Seus servos, de quem deles merece as sadaqat e de quem dentre eles não merece, por um lado. E por outro, Ele é Onisciente na sua legislação e no seu destino, e que não coloca as coisas senão no seu devido lugar que merecem estar, mesmo que não fiquem claros para algumas pessoas alguns segredos do seu hikmat, para que assim os servos fiquem sossegados com a Sua legislação e submetam-se às suas sentenças.

A Deus rogamos que nos confira o sucesso a nós e a outros muçulmanos em geral de percebermos o Seu din, termos firmeza no seu cumprimento, competirmos naquilo que Lhe agrada, e nos alivie contra tudo que é razão de Se enfurecer connosco, Ele é o Ouvinte Próximo, e que a paz e bênção Dele estejam com o Seu servo e Mensageiro, Muhammad, junto com a sua família e seus companheiros.

Diretor Geral da Direcção de pesquisas científicas,
pronúncia islâmica e Dawat.

Sheikh/ Abdul Aziz Bin Abdullai Bin Baz

Em nome de Deus, O Beneficente, O
Misericordioso

De Abdul Aziz Bin Abdullai Bin Baz para todo o
muçulmano que deseja ler esta humilde obra, que Allah
coloque a mim e a eles no caminho dos piedosos, e
confira a mim e a eles a percepção do Alcorão e da
sunnat, Ameen.

Assalam aleikum wa Rahmatu Lhai wa
Barakatuhu, ora: este guia trata-se apenas de um breve
conselho concernente às virtudes do jejum do mês de
Ramadan, e à observação das orações facultativas
durante as suas noites, e a virtude da competição dentro
dele fazendo boas obras. Este guia é acompanhado de
uma explicação de certas regras importantes, que não
estão claras para algumas pessoas.

Consta que o Mensageiro de Deus, paz e benção de Deus estejam com ele, que ele dava as boas novas aos seus companheiros com a chegada do mês de Ramadan, e lhes informava que se trata de um mês em que são abertas as portas da misericórdia, e as portas do paraíso, e que são fechadas as portas do inferno, e são acorrentados todos grupos do Satanás, e diz numa dessas narrativas, que a paz e benção de Deus estejam com ele : “Quando chega a primeira noite do mês de Ramadan, são abertas as portas do paraíso, e nenhuma delas é fechada, e são trancadas as portas do inferno, e nenhuma delas fica aberta, e são acorrentados os Demónios, e que aparece uma voz chamando: ó você que deseja a boa-aventurança apareça, e ó voce que almeja a ma-aventurança modere-te, e Deus livra algumas pessoas do fogo infernal nesta noite, isso sucede em toda parte desta noite”. E diz o Mensageiro de Deus, que a paz e benção de Deus estejam com ele, numa outra narrativa: “Chegou-vos o mês de Ramadan, o mês da benção que Deus derrama sobre vós, e faz descer a sua misericórdia, e perdoa as vossas falhas, e aceita as vossas preces, olha atentamente para a vossa competição (na prática de boas obras) dentro deste mês e Se orgulha por vós diante de Seus Anjos, então mostrem a Ele o vosso melhor, pois o mal-aventurado é quem é privado da misericórdia de Deus dentro deste mês” e diz também, que a paz e benção de Deus estejam com ele : “Quem observar o jejum do mês de Ramadan com fé e esperança de adquirir a sua recompensa serão perdoados os seus pecados anteriores, e quem observar as orações facultativas nas noites de Ramadan com fé e esperança de

ser recompensado serão perdoados seus pecados anteriores, como também quem observar a oração na Noite de Qadr com fé e esperança, serão perdoados seus pecados anteriores”, e conta o Mensageiro de Deus, que a paz e benção de Deus estejam com ele, a partir de seu Senhor, num hadith qudsi, que Deus diz: “Toda boa obra do ser humano pertence a ele, uma boa obra é compensada dez vezes, até mesmo setecenta vezes, salvo o jejum, pois este pertence-ME, e Eu o Compensarei por ele, deixa seus prazeres, sua comida e bebida por Minha causa. O Jejuador tem dois momentos felizes, o primeiro momento é depois de cumprir o jejum, e o segundo momento é ao encontrar-se com o seu Senhor (vendo a recompensa reservada para ele), tendo em conta que o seu cheiro é mais agradável em frente de Deus que o aroma do perfume de Misk (um dos melhores tipos de perfumes, extraído da Gazela). Os hadiths que versam sobre as virtudes do jejum, a observação das orações noturnas no mês de Ramadan são inumeráveis, por essa razão o crente deverá tirar o máximo proveito desta oportunidade ímpar, que é de Deus ter-lhe concedido a graça de chegar mais um novo mês de Ramadan ainda vivo, assim sendo deverá preencher seu maior tempo na prática de boas obras, e abstenção das más obras, e que se preocupe no cumprimento do que lhe foi ordenado por Ele, sobretudo as cinco orações, que constituem o pilar da religião, tratando-se da maior obrigação depois dos dois testemunhos, pois é compulsório que cada muçulmano ou muçulmana as observe com maior esforço dentro do seu tempo, com humildade e tranquilidade.

E dentre as grandes obrigações do sualat é a de ser observada com público (jamaat), para o caso dos homens, nas casas de Deus, que Ele permitiu elevar-se Seu nome e Sua recordação, como diz, O Altíssimo: (E cumpri a oração e concedei a az-zakah, e curvai-vos com os que se curvam) e diz num outro versículo: (Custodiai as orações, e, em particular, a oração mediana, e levantai-vos, sendo devotos a Allah) e diz o Misericordioso num outro capítulo: (Com efeito, bem-aventurados os crentes, que são humildes em suas orações ...até o Seu dito : e que custodiam suas orações, esses são os herdeiros, que herdaram Al-firdaus, nele, serão eternos). E diz o Profeta Muhammad, que a paz e benção de Deus estejam com ele,: “A diferença que existe entre nós e os descrentes reside no sualat, e quem não o praticar, esse terá cometido a descrença”.

A maior obrigação depois do sualat é o pagamento do zakat, como Deus diz no Alcorão: (E não lhes fora ordenado senão adorar a Allah, sendo sinceros com Ele na devoção, sendo monoteístas, cumprindo a oração e concedendo az-zakah, essa é a religião reta) e diz O Clemente num outro versículo: (Cumpri a oração, concedei az-zakah e obedecei ao Mensageiro, na esperança de obsterdes misericórdia). E revela o livro de Deus, Alcorão Sagrado e a sunnat do Mensageiro de Deus, que todo aquele que se recusar a conceder/pagar o zakat dos seus bens e /ou da sua riqueza, será com ele/a castigado no Dia da Ressureição.

A maior obrigação que segue a oração e o pagamento do zakat é o jejum do mês de Ramadan, que constitui um dos cinco pilares do islão, mencionados no dito do Profeta, que a paz e bênção de Deus estejam com ele : “O islão é constituído de cinco pilares a saber: o testemunho que não existe divindade que mereça ser adorada senão Allah, e que Muhammad é Seu servo e Mensageiro, cumprimento da oração, concessão do az-zakah, observância do jejum do mês de Ramadan e a peregrinação de hajj à Casa”.

É obrigatório que o muçulmano tenha o cuidado de não cometer algo proibido por Deus dentre os ditos e as práticas, durante o tempo em que observa o jejum e o quiyam da noite, pois o propósito do jejum é a obediência a Deus, O Altíssimo, e abstinência do que ele proibiu, desafiando a alma de praticar tudo o que ela almeja como seus prazeres, e habitua-la a ganhar a paciência de evitar tudo o que Deus proibiu, por um lado, deixar de comer e beber e o resto de tudo que invalida o jejum, por outro. Consta sobre isso o dito do Mensageiro de Deus, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, que: “O jejum é um escudo, e se for um dia em que um de vós observar o jejum, que não pratique nenhum acto obsceno, tampouco cometa futilidade, e se alguém o insultar ou desejar lutar com ele, que diga, eu estou de jejum” e consta também que, paz e bênção de Deus estejam com ele, disse: “Quem não deixar de falar obscenidades e opta por praticá-las e comete a futilidade(a calúnia, a zombaria), Deus não lhe precisa, que deixe sua comida e bebida”.

Apartir destes ditos e ainda mais outros depreende-se que a obrigação de um jejuador é de se abster de tudo que lhe foi proibido por Deus, e enveredar pelo cumprimento do que lhe foi ordenado, para que assim seja perdoado, libertado do fogo infernal, e que seus jejum e quiam também sejam aceites.

Há certos aspetos que não são claros para algumas pessoas, dos quais é a obrigação de todo muçulmano dever jejuar com fé ou crença e com a esperança de adquirir a recompensa, não com intuito de ser visto ou ser ouvido ou por imitação às pessoas ou seguir a sua família ou a sua comunidade, se assim o fizer, que ele não espere ganhar a recompensa da parte de Deus pelo cumprimento desta obrigação por Ele instituído. O outro aspeto é sobre a observação do quiam (orações facultativas) no Ramadan que deve ser observado pelo muçulmano com fé e esperança, não por uma outra razão, por isso diz o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele: “Quem jejuar o mês de Ramadan com fé e esperança de ser recompensado por isso, serão perdoados os seus pecados anteriores, e quem observar o quiam nas noites de Ramadan, com fé e esperança de ser recompensado por isso, serão perdoados os seus pecados anteriores”

E dentre aspetos que podem não estar claros para algumas pessoas o seu hukm (sentença islâmica), é como por exemplo, se acontece ao jejuador uma hemorragia nasal ou vômito, ou se água ou combustível for abaixo da sua garganta sem que isso seja da sua vontade e/ou

escolha, o seu jejum não será inválido, não obstante aquele que vomitar propositadamente, seu jejum torna-se inválido, por constar o dito do Profeta, que a paz e a benção de Deus estejam com ele: “Quem passar por ele o vômito, sem a sua vontade, não precisa fazer a reposição do seu jejum (ainda é válido), e quem vomitar propositadamente, esse deverá fazer a reposição do jejum em outro dia”.

Dentre outras questões que precisamos de esclarecer é sobre o que acontece com o jejuador de retardar o banho maior da impureza maior para o tempo depois da entrada da aurora(fajr), e o que acontece com algumas mulheres de retardar o banho da impureza de menstruação ou sangue pós-parto até a entrada da aurora. Depois de ter verificado a pureza antes da aurora, é obrigatório que ela jejeue, e não há impedimento nenhum de retardar o seu banho para o tempo da aurora, mas não deve retardá-lo até ao nascimento do sol, a ser assim deverá tomar o banho e observar a oração de fajr antes do nascimento do sol, e a mesma coisa para quem se encontre com impureza maior(janabat), não pode retardar o banho para depois do nascimento do sol, mas sim deve tomar o banho e observar a oração de fajr antes do nascimento do sol, e ao homem deve apressar-se em fazer isto a fim de chegar a observar o sualat em congregação.

E dentre as práticas que não anulam o jejum é a análise de sangue, e vacina que não fortalece o organismo, que contenha vitaminas, mas retardar estas

duas práticas para a parte da noite melhor é, e há mais precaução, caso seja possível, por constar o dito do Mensageiro, que a paz e benção de Deus estejam com ele: “Deixa o que lhe deixa duvidoso para fazer o que não lhe deixa duvidoso” e pelo dito dele, que a paz e benção de Deus estejam com ele: “Quem evitar as práticas duvidosas, então acaba de acautelar para o bem do seu din e seu respeito”.

E dentre aspetos cujo hukmu não está claro para algumas pessoas é a falta de tranquilidade(tumaaninat) dentro da oração seja ela obrigatória ou facultativa, pois à esse respeito indicam os hadiths autênticos narrados a partir do Mensageiro de Deus, que a paz e benção de Deus estejam com ele, que a tranquilidade é um pilar dentre os pilares do sualat, e que o sualat(oração) não é válido sem ela, o que significa que o crente deve estar calmo no sualat, sem faze-la com pressa e deve observá-la com humildade, até que todo membro esteja devidamente posicionado. Todavia, muitas pessoas observam a oração de tarawih no mês de ramadan de uma forma inconcebível e sem tranquilidade, pois fazem-na apressadamente, pelo que se torna inválida, e quem a observa assim tem o pecado por isso, em detrimento da recompensa.

E dentre algumas questões que não estão claras para algumas pessoas é de pensarem que o Tarawih não pode ser observado menos de vinte (20) rakats, ademais, alguns pensam que não se podem fazer mais de onze (11)

ou treze (13) rakats, este pensamento não é judicioso e é errôneo, pois contradiz o que consta como provas.

E consta das provas dos hadiths autênticos do Mensageiro de Deus, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, que a oração da noite está estendida durante a noite, não tem um limite máximo que não se pode transgredir, adicionalmente consta do Mensageiro, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, que observava onze rakats durante a noite e por vezes treze rakats e às vezes menos que isso, no mês de ramadan e noutros meses, e quando foi interrogado acerca da oração da noite, ele respondeu, que a paz e bênção de Deus estejam com ele: “Que é feita dois em dois rakats, e se um de vós reze a entrada da aurora, então que observe um rakat para que seja impar com o que observou anteriormente”.Relatado por Bukhari e Muslim. Não definiu o Mensageiro de Deus, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, um limite máximo nos rakats, seja no mês de ramadan assim como noutros meses, e por essa razão os seus companheiros, que Deus esteja satisfeito com eles, na era de Omar bin Khatab, que Deus esteja satisfeito com ele, algumas vezes observavam vinte e três rakats, e noutras vezes onze rakats, e tudo isso consta do Omar bin Khatab na sua era e dos outros companheiros do Profeta, que Deus esteja satisfeito com eles.

E alguns Salafis observavam no mês do ramadan trinta e seis rakats e finalmente faziam o witr com três rakats, e outros observavam quarenta e um rakats, narra isso o Sheikh al-islam bin Taimiya- que Deus tenha

misericórdia com ele- e outros sábios. Como também diz o Sheikh I-islam, que a questão sobre o número de rakats está aberta (não há limite), e diz que o melhor para aquele que prolonga a recitação, o ruku, e o sujud, é fazer menos rakats, e quem observa sem prolongar a recitação e demorar no ruku e sujud, então é melhor que este aumente o número.

E quem observar atentamente o sunnat do nosso querido Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, irá perceber que o melhor nisso é fazer os onze rakats ou treze rakats dentro do mês de ramadan assim como em outros meses, por ser essa a prática do Profeta muita das vezes, que a paz e benção de Deus estejam com ele. Essas virtudes associam-se-lhes a compaixão para com os que praticam o sualat atrás do imam, com mais humildade e tranquilidade. Portanto, não há culpa nem impedimento nenhum para quem o fizer mais.

E o melhor para quem observa a oração de tarawih de trás do imam é de se retirar do sualat no momento em que se retira o imam, por constar o dito do Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele: “Se um homem observar o sualat de trás do imam até ao fim, Deus dará a recompensa de um quiam feito à noite inteira”.

De salientar que é aconselhável a todo crente empenhar-se no esforço de aumentar a sua devoção neste mês sagrado, dentre os sualats, e leitura fervorosa do livro (Alcorão) com uma séria meditação, e preencher seu maior tempo, fazendo o tasbih, proferir o dito la ilaha ila Lha, Alhamdulillahi, Allah Akbar, o istigfar e

algumas preces conhecidas na sharia, ordenar o bem e proibir o mal, convidar as pessoas para o caminho de Deus, e ajudar os necessitados e os desprovidos dentre os pobres, e aumentar sua benevolência para com os seus pais, unir os laços familiares, tratar afetuosamente o seu vizinho, visitar o doente, e por ai fora dentre as boas obras, por constar o dito do Mensageiro, que a paz e benção de Deus estejam com ele: “Deus olha para a vossa competição dentro desse mês e se orgulha por vós perante os Seus Anjos, então mostrai a Deus o vosso melhor, pois o malvado é aquele que é privado da misericórdia de Deus nesse mês”. Como consta também o dito do Mensageiro, que a paz e benção de Deus estejam com ele: “Quem fizer uma boa ação das boas ações dentro do mês de ramadan, terá a recompensa de quem fez uma ação obrigatória noutros meses, e quem fizer uma ação obrigatória dentro do mês de ramadan, terá a recompensa de quem fez setenta ações obrigatórias em outros meses” e pelo dito dele, que a paz e benção de Deus estejam com ele: “No intervalo de um umrah para o outro, dentro do mês de ramadan, tem a recompensa de um hajj- ou seja disse- um hajj comigo”.

E os hadiths e provas que incentivam na competição e no empenho do esforço na prática de várias obras dentro deste mês são tantos.

À Allah pedimos que confira o sucesso a nós e aos outros muçulmanos de praticar tudo o que Lhe agrada, e que aceite o nosso jejum e o nosso quiam (orações da noite) e que solucione nossos problemas, afaste-nos de

toda tentação que desencaminha. À Ele pedimos também que guie os nossos dirigentes muçulmanos, e que unifique a palavra deles para aquilo que é o certo, e só Ele é capaz disso, wa Salam aleikum wa rahmatu Lhai wa barakatuhu.

O Director Geral

Da direcção de pesquisa científica, pronúncia
islamica e dawat

Sheikh/ Abdul Aziz Bin Abdullai Bin Baz

